



DESAFIOS NO DIAGNÓSTICO DA APENDICITE AGUDA DURANTE A GESTAÇÃO E SUAS COMPLICAÇÕES.

LAIS SANTOS DE MORAES¹; LARISSA MARIA DE ALMEIDA MARQUES¹; LARA LEMOS¹; LARAH FEIJÓ ALBUQUERQUE¹; MARIA CLARA ARAÚJO DE QUEIROZ ¹; LAERCIO POL FACHIN ¹.

¹ Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil.

*Email do primeiro autor: lad3moraes@gmail.com

*E-mail: do orientador: laercio.fachin@cesmac.edu.br

Introdução: A apendicite aguda é a inflamação do apêndice, uma das principais causas de doenças cirúrgicas não obstétricas em pacientes grávidas. O diagnóstico é extremamente desafiador em mulheres gestantes, já que as mudanças fisiológicas desse período geram confusão com os sintomas, ocasionando um atraso no início do tratamento. **Objetivos:** Analisar a dificuldade de diagnosticar e tratar apendicite em gestantes. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa mediante consulta às bases de dados PubMed e Google Acadêmico, utilizando a estratégia de busca “Gravidez AND Apendicite AND Cirurgia”. Foram analisadas pesquisas com no máximo 5 anos de publicação em todos os idiomas disponíveis. Os critérios de exclusão foram a leitura dos títulos, resumos e artigos. **Resultados:** Dos 98 artigos foram selecionados oito para esta revisão. Sintomas como náuseas e dor abdominal são comuns tanto no período gestacional quanto no quadro de apendicite, o que atrapalham o diagnóstico e atrasam a realização de uma laparoscopia de urgência para uma apendicectomia. A lentidão em efetuar o procedimento pode gerar complicações como: a perfuração do apêndice, principalmente depois do terceiro trimestre em razão do crescimento das dimensões anatômicas, aumento de chances do parto prematuro e mortalidade materno-fetal. Além disso, o adiamento corrobora também com a possibilidade do útero grávidico deslocar o apêndice. **Conclusões:** A cirurgia precoce é crucial para reduzir as complicações maternas e fetais, sendo essencial o uso de exames de imagens para a confirmação do quadro clínico, devido à dificuldade de identificar o diagnóstico de apendicite aguda no período gestacional.



Palavras-chave: Apendicite Aguda. Urgência. Gravidez.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARBOSA, G. F. et al. Apendicite aguda em paciente gestante: relato de caso. **Archives of Health Investigation**, v. 10, n. 1, p. 129-133, 2021.
- COELHO, L. B. de S. et al. Manejo clínico e cirúrgico da apendicite aguda na gestação. **Periódicos Brasil**, v. 3, n. 2, p. 658-668, 2024.
- DUQUE, G. A.; OLADIPO, A.; LOTFOLLAHZADEH, S. Appendicitis in pregnancy. **StatPearls**, 2023.
- LOPES, M. S. et al. Diagnóstico e manejo cirúrgico do apendicite em gestantes: uma revisão de literatura. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 10, p. 2420-2430, 2024.
- NAKASHIMA, Masayuki; TAKEUCHI, Masato; KAWAKAMI, Koji. Clinical outcomes of acute appendicitis during pregnancy: conservative management and appendectomy. **World Journal of Surgery**, v. 45, p. 1717-1724, 2021.
- RIBEIRO, A. D. B. et al. Abordagem cirúrgica de apendicectomia em gestantes. **Anais da Mostra Científica de Programa de Interação Comunitária do curso de Medicina**, 5. 2022.
- VASILEIOU, G. et al. Appendicitis in pregnancy: a post-hoc analysis of an EAST Multicenter Study. **Surgical infections**, v. 21, n. 3, p. 205-211, 2020.
- YAVUZ, Yusuf et al. Acute appendicitis in pregnancy. **Turkish Journal of Trauma and Emergency Surgery**, v. 27, n. 1, p. 85, 2021.